

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Agosto de 2018

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e agosto, após ter atingido em maio o valor máximo da série.

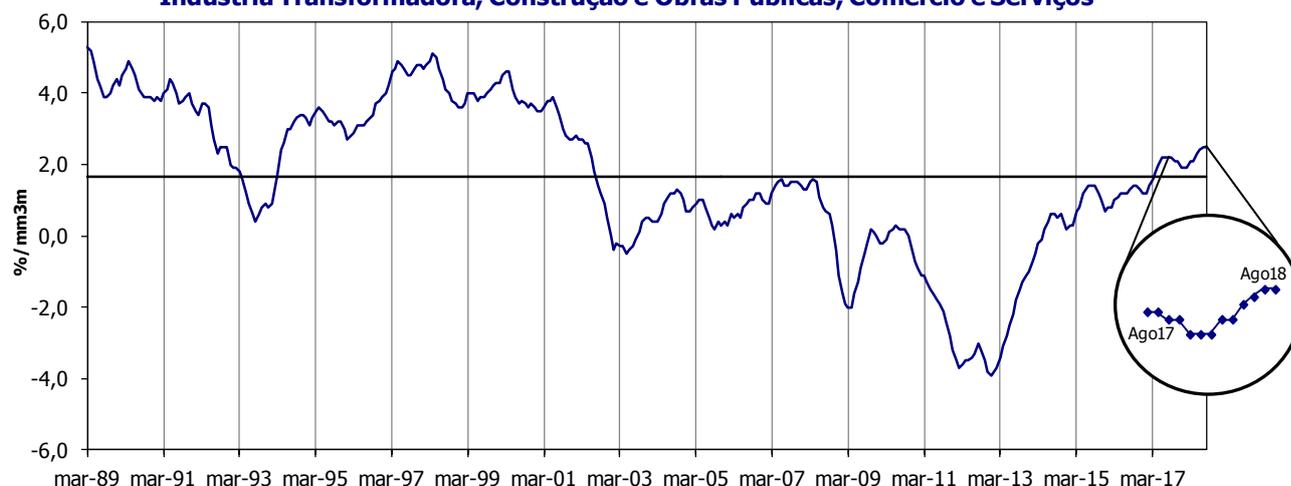
O indicador de clima económico estabilizou em agosto, após ter atingido em julho o valor máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e nos Serviços, tendo diminuído na Construção e Obras Públicas e no Comércio.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores¹ em agosto resultou do contributo negativo de todas as componentes, destacando-se as perspetivas relativas à evolução do desemprego e à situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em julho e agosto, após ter diminuído nos primeiros seis meses do ano. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, enquanto o saldo das opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados apresentou um contributo nulo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em julho e agosto, depois de ter atingido em junho o valor máximo desde março de 2002, refletindo o contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu entre junho e agosto, em resultado no último mês do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as apreciações relativas ao volume de *stocks* e as perspetivas de atividade contribuído positivamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre maio e agosto, atingido o máximo desde agosto de 2001, verificando-se no último mês uma evolução positiva das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas.

Gráfico 1

**Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -**



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos três meses, depois de ter atingido em maio o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, destacando-se as perspetivas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país. Sem a utilização de médias móveis, o indicador de confiança aumentou tenuemente em agosto, devido ao contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu no mês de referência, dando continuidade ao movimento descendente observado desde o início de 2018. No mesmo sentido, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos cinco meses, prolongando o perfil decrescente iniciado em setembro de 2017.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu em julho e agosto, de forma ténue no último caso, após ter registado nos dois meses precedentes, o valor máximo da série desde março de 2000. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar agravaram-se nos últimos dois meses, depois da recuperação observada entre março e junho.

Poupança

O sre das opiniões sobre a evolução da poupança diminuiu entre junho e agosto, depois de ter aumentado nos cinco primeiros meses do ano e de ter atingido, em maio, o valor máximo da série desde abril de 2000. No mesmo sentido, o saldo das expectativas relativas à evolução da poupança diminuiu nos últimos três meses, após ter estabilizado em maio.

Realização de compras importantes

As apreciações relativas à realização de compras importantes agravaram-se em julho e agosto depois de terem recuperado nos três meses precedentes. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter aumentado entre março e julho.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou expressivamente em julho e agosto, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos três meses, depois de ter diminuído em abril e maio. O saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu em agosto, após ter aumentado nos três meses precedentes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

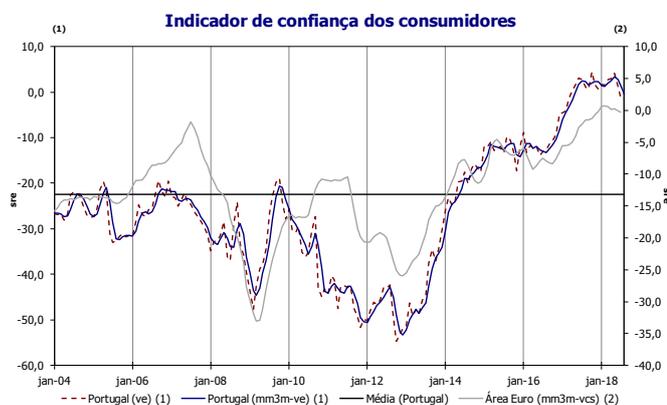


Gráfico 3

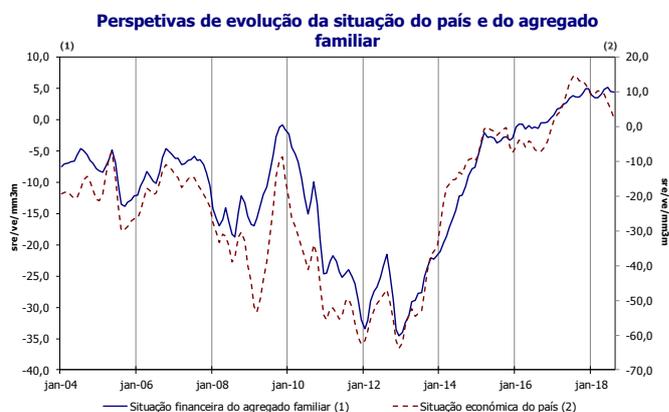


Gráfico 4

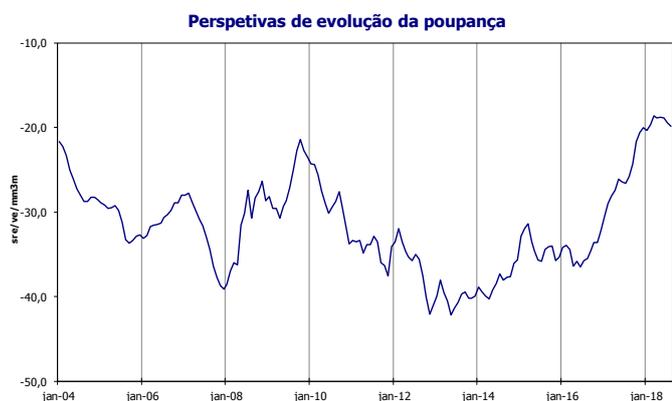


Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em julho e agosto, após ter diminuído nos primeiros seis meses do ano. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo positivo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, tendo as opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados apresentado um contributo nulo.

Produção

O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em agosto, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O sre das perspetivas de produção aumentou entre junho e agosto, interrompendo o movimento descendente observado desde o final de 2017.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou no mês de referência, contrariando o movimento descendente registado desde fevereiro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em agosto, após o agravamento verificado entre março e julho. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também aumentou no mês de referência, depois de ter estabilizado em julho.

Stocks

O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados estabilizou em agosto, interrompendo o movimento ascendente observado entre maio e julho.

Emprego

O sre das perspetivas de emprego diminuiu entre maio e agosto, após ter aumentado entre fevereiro e abril.

Preços

O saldo das expectativas de preços de venda aumentou nos últimos dois meses, suspendendo o movimento descendente iniciado em dezembro.

Agrupamentos

Em agosto, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios, de forma mais significativa no último caso.

Os saldos das apreciações sobre a procura global e sobre a procura externa aumentaram nos três agrupamentos, enquanto o saldo das expectativas de preços de venda diminuiu em todos os agrupamentos. As opiniões relativas à produção atual e à procura interna recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento, enquanto o sre das expectativas de produção diminuiu apenas neste agrupamento. Por sua vez, as perspetivas de emprego recuperaram no agrupamento de Bens de Consumo, enquanto as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados estabilizaram no agrupamento de Bens Intermédios, tendo-se agravado nos restantes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

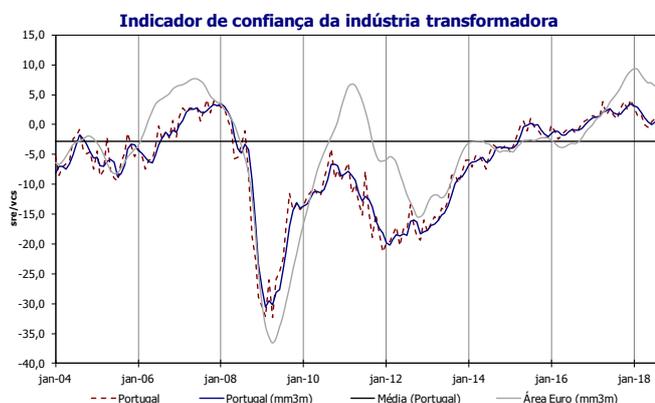


Gráfico 9

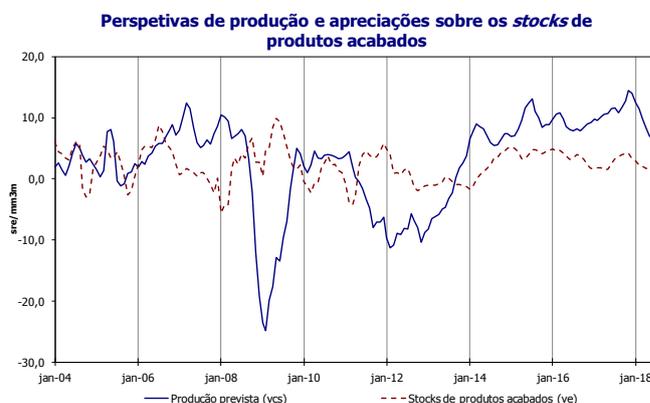


Gráfico 10

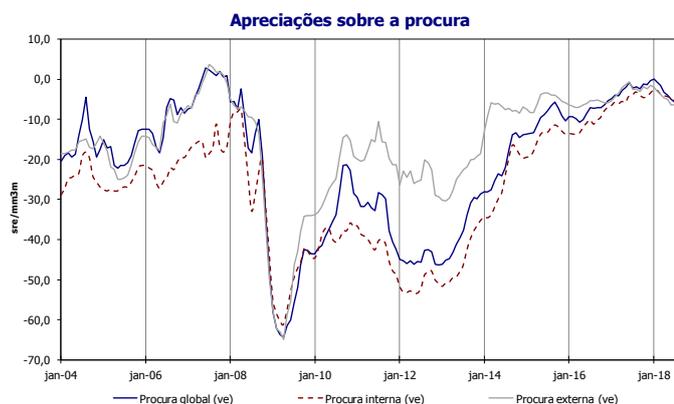


Gráfico 11



Gráfico 12

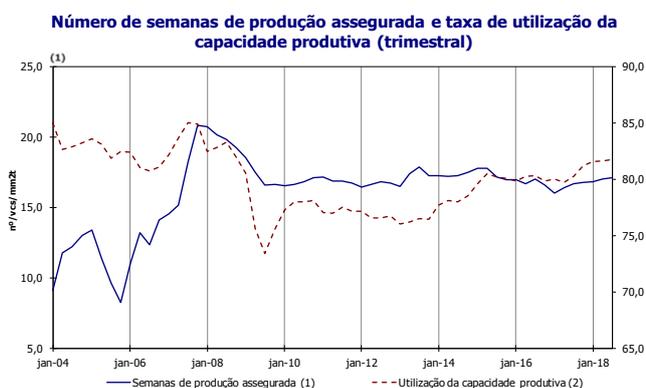
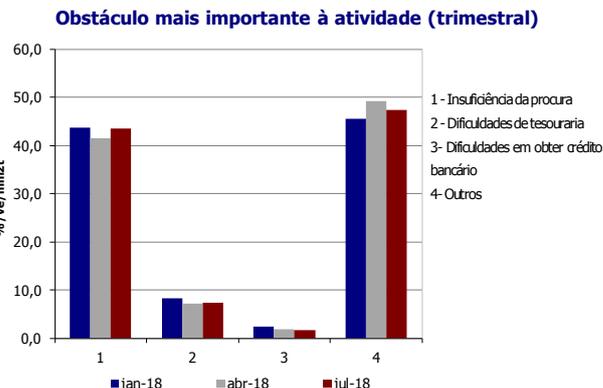


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em julho e agosto, interrompendo a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, que culminara em junho no valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em agosto, depois de terem diminuído no mês precedente, retomando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012 e atingindo o máximo desde janeiro de 2002.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu em julho e agosto, após o aumento verificado nos seis meses anteriores, que culminara em junho no máximo desde março de 2002.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu em agosto, após ter aumentado nos primeiros sete meses do ano, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em agosto, após o agravamento verificado no mês anterior, atingindo o máximo desde fevereiro de 2002.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos três meses, após ter estabilizado em maio. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante, contrariamente ao verificado no mês anterior.

Divisões

Em agosto, o indicador de confiança diminuiu na divisão de "Engenharia Civil", estabilizou na de "Atividades Especializadas de Construção" e aumentou na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios".

No mês de referência, observou-se um aumento num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e um decréscimo num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil".

Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e das expectativas sobre os preços de venda aumentaram em todas as divisões. O saldo de opiniões relativo à carteira de encomendas aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído na divisão de "Engenharia Civil". As perspetivas sobre o emprego agravaram-se em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

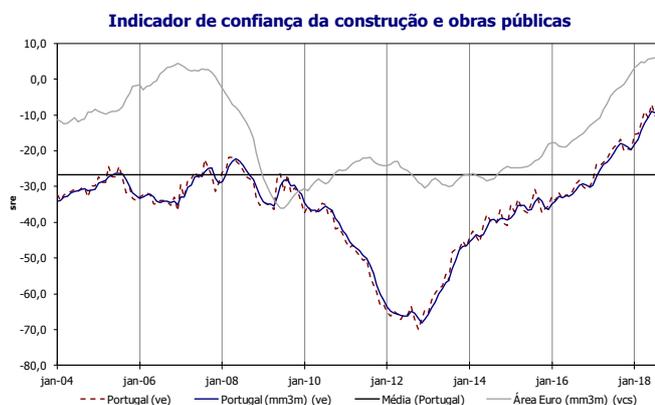


Gráfico 15



Gráfico 16



Gráfico 17

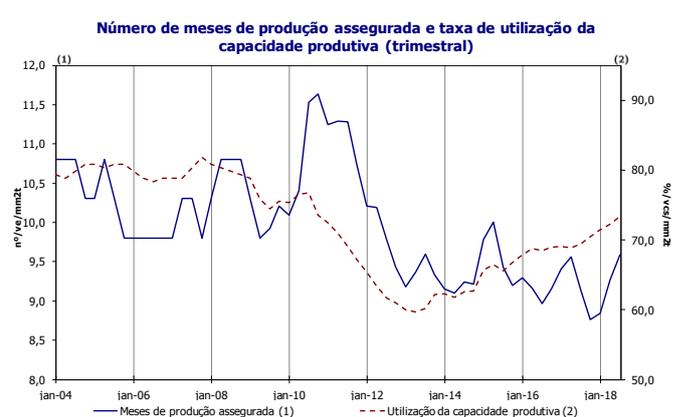
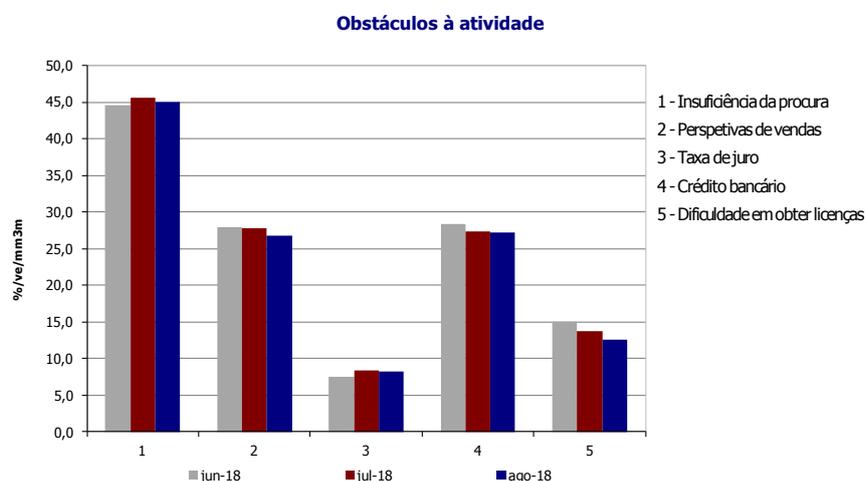


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto, pelo terceiro mês consecutivo. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, uma vez que as perspetivas de atividade e das apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em agosto, prolongando o perfil ascendente iniciado em maio.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em agosto, acentuando o perfil negativo iniciado em março.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em agosto, pelo quarto mês consecutivo.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em agosto, à semelhança do verificado no mês anterior.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em agosto, suspendendo o perfil ascendente iniciado em março.
Preços	As perspetivas de evolução futura de preços recuperaram em agosto enquanto as apreciações sobre a evolução de preços de venda agravaram-se.
Subsetores	<p>Em agosto, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso.</p> <p>No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e um igual número de aumentos e diminuições nas variáveis do Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de vendas, as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e as perspetivas de emprego agravaram-se nos dois subsetores, enquanto as perspetivas de atividade e as perspetivas de preços de venda futura recuperaram em ambos. O saldo das opiniões sobre a evolução passada de preços aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19



Gráfico 20

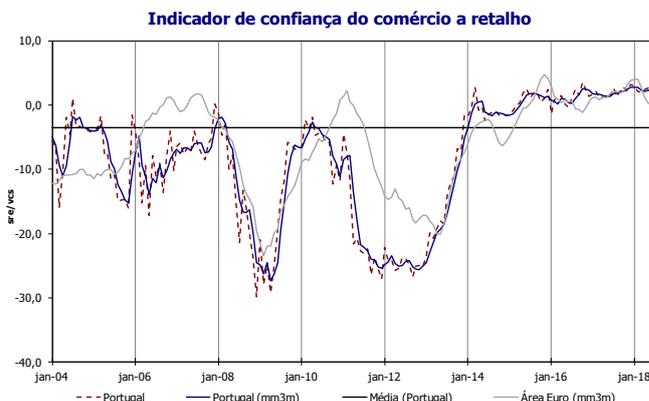


Gráfico 21

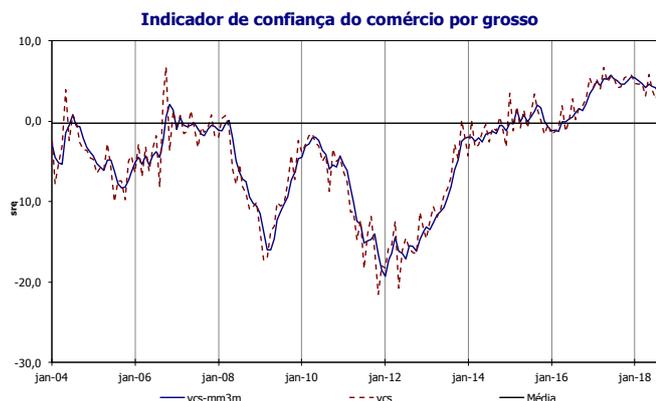


Gráfico 22

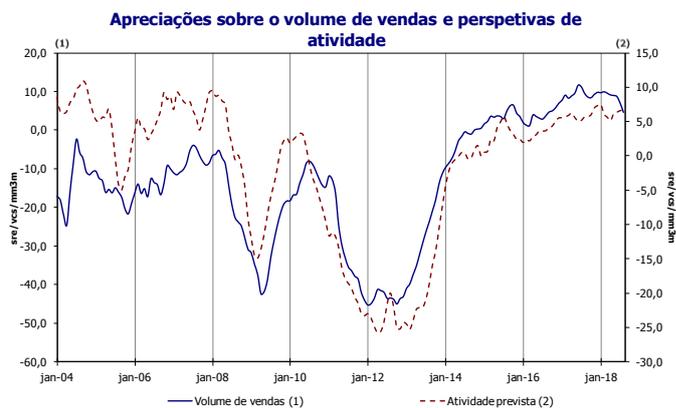


Gráfico 23

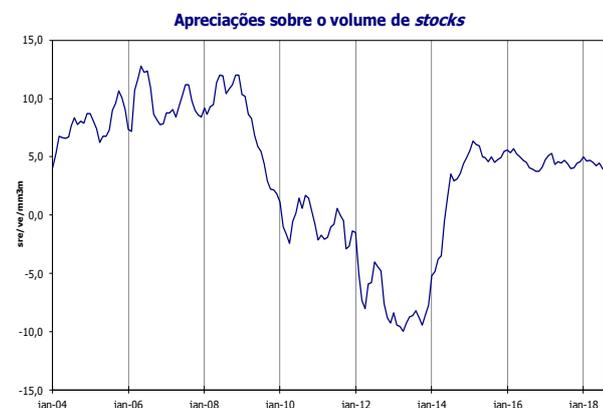
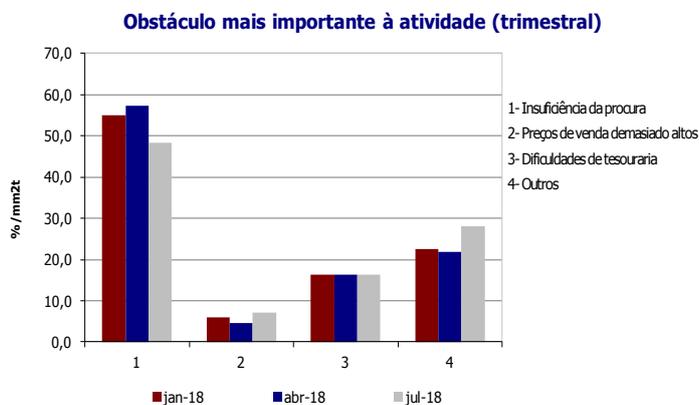


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos quatro meses, apenas ligeiramente em agosto, atingido o máximo desde agosto de 2001. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em agosto, refletindo a expressiva evolução negativa das expectativas da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou entre maio e agosto, prolongando a trajetória positiva iniciada em janeiro de 2017.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se no último mês, após terem recuperado entre maio e julho.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou entre junho e agosto, de forma ténue no último mês. Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se ligeiramente no mês de referência após terem recuperado em julho.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu nos últimos três meses, prolongando o movimento descendente iniciado em março de 2018. O saldo das perspetivas sobre a evolução futura do emprego diminuiu em agosto, após ter aumentado nos dois meses precedentes.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram entre maio e agosto, dando continuidade à trajetória positiva iniciada em junho de 2017.
Secções	<p>Em agosto, o indicador de confiança aumentou apenas nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", de entre as oito secções dos Serviços. Por sua vez, este indicador registou as diminuições mais expressivas nas secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio".</p> <p>No mês de referência, apenas duas secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, as secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços". Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias" por apresentar um maior número de variáveis com diminuições nos respetivos saldos.</p>

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de setembro de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

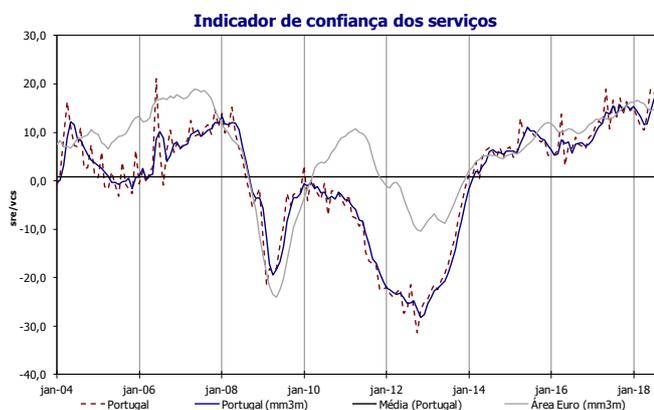


Gráfico 26

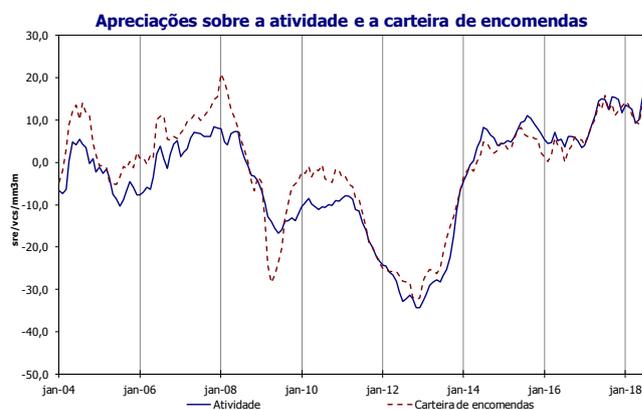


Gráfico 27



Gráfico 28

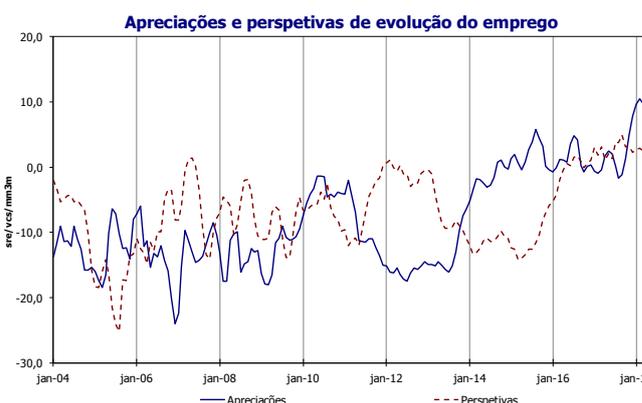
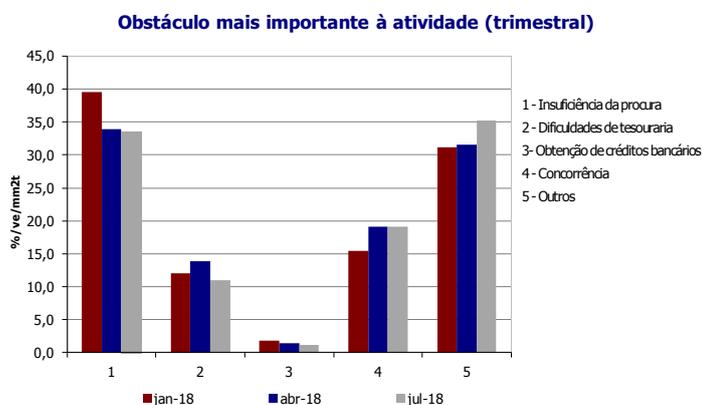


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017					2018							
				Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,5	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	2,3	1,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3	2,8	1,3	-0,5
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,9	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	3,6	3,6	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,9	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	14,6	13,1	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	35,5	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8	-18,1	-15,3	-11,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,8	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8	-18,9	-19,5	-19,9
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	1,8	1,8	2,5	3,0	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,2	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	10,8	11,7	12,7	14,4	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	3,6	4,0	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-26,8	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-19,2	-18,0	-18,4	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,9	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,7	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-1,9	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,6	3,4	3,4	3,9	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,2	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,1	4,6	4,6	5,1	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,5	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	1,8	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,3	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,5	8,5	8,4	9,2	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,0	-41,3	jan-12	16,7	abr-98	11,9	10,3	10,0	11,2	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,5	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	6,2	6,6	6,4	6,8	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,7	5,7	6,0	7,0	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	6,6	6,8	7,0	8,1	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,7	4,6	4,9	5,6	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,6	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,4	4,0	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,4	3,3	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,6	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,6	4,8	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,8	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	13,5	15,6	14,7	15,7	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,2	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	12,6	15,6	15,3	14,9	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,0	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,9	17,4	17,6	20,0	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,4	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	12,2	14,0	11,1	12,2	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,2	2,2	2,1	2,1	1,9	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3	2,4	2,5	2,5

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017					2018							
				Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,4	-54,7	out-12	4,4	out-17	1,1	0,7	4,4	1,7	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1	1,3	-1,4	-1,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,8	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,1	4,4	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,7	-64,4	out-12	16,6	jun-17	12,7	12,0	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	35,2	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8	-16,2	-9,8	-7,8
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,7	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0	-19,3	-21,1	-19,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,0	2,6	3,8	2,5	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,1	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	8,1	14,9	15,3	13,1	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,9	4,6	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,6	-69,9	out-12	20,2	set-97	-18,3	-16,9	-20,1	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,7	-82,2	out-12	18,6	set-97	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,5	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,9	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	2,8	3,4	4,1	4,2	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,2	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	4,1	4,2	5,4	5,6	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,4	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,3	2,3	2,8	2,3	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,3	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	6,9	9,0	9,3	9,4	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,9	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	8,8	10,2	11,2	12,4	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,5	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	4,9	7,4	7,0	5,9	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	5,9	5,2	7,0	8,8	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	7,3	5,9	7,9	10,4	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	4,3	4,2	6,3	6,1	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,6	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,4	4,0	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,7	3,4	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,6	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,2	4,7	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	1,0	-31,4	out-12	26,7	jun-01	13,3	17,0	13,7	16,4	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,0	-36,8	out-12	33,0	jun-01	13,7	20,3	11,9	12,5	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,1	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,0	17,9	18,8	23,2	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,2	-38,9	out-12	27,7	abr-01	10,0	12,9	10,4	13,4	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(−)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(−) * 0.5 + \%resp.(−−) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Agosto 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	92,3%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	91,2%
Comércio	1367	97,7%	95,2%
Serviços	1455	97,8%	96,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2018
	70,4%	71,2%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.